

---

## **Andando em Glória**

**By David Wilkerson**

March 8, 1999 Eu creio que existe apenas uma coisa que pode nos manter no caminho nestes tempos difíceis que virão: trata-se do entendimento da glória de Deus. Pois bem, isto pode soar como um alto e pomposo conceito para você, algo que seria melhor deixar para teólogos. Mas eu estou convencido de que o assunto da glória de Deus tem um valor prático, muito real para todo crente verdadeiro. Entendendo isto, abrimos a porta para uma vida vitoriosa!

Já descobri duas importantes verdades em meus estudos sobre este assunto:

1. A glória de Deus é uma revelação da natureza e do ser de nosso Senhor.

Você pode recordar que no Antigo Testamento Moisés teve literalmente um vislumbre da glória de Deus. Antes disso, o Senhor havia enviado Moisés sem nenhuma explicação sobre Si próprio além das palavras "EU SOU". Mas Moisés queria saber algo mais de Deus. Então pleiteou junto a Ele: "Senhor, mostra-me tua glória."

Deus respondeu levando Moisés à parte e colocando-o na fenda de uma rocha. Então, as escrituras dizem que Ele revelou-se para Moisés em toda Sua glória : "E, passando o Senhor por diante dele, clamou : Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo, e grande em misericórdia e fidelidade; que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado" (Êxodo 34:6-7).

Creio que esta passagem é absolutamente essencial para o nosso entendimento de quem nosso Senhor é. Muitas vezes quando raciocinamos sobre a glória de Deus, pensamos na Sua majestade e esplendor, Seu poder e domínio, ou alguma manifestação no Seu povo, como uma impetuosa adoração. Todas estas coisas podem ser um resultado da visão da glória de Deus. Mas esta não é a glória pela qual Ele quer que nós O conheçamos.

A maneira que Deus quer que conheçamos Sua glória é através da revelação do Seu grande amor pela humanidade. E isto é justamente o que revelou a Moisés : "Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo, e grande em misericórdia e fidelidade; que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado" (Êxodo 34:6-7).

O Senhor está sempre esperando para nos mostrar Seu amor para nos perdoar, para derramar sobre nós Sua misericórdia e nos restaurar para Ele !

2. A revelação da glória de Deus tem efeitos poderosos sobre aqueles que a recebem e oram para compreendê-la.

Até este ponto, Moisés tinha uma visão do Senhor como o Deus da lei e da ira. Tremia aterrorizado na presença do Senhor pedindo a Ele, clamando, pleiteando em favor de Israel. Esta tinha sido a base do seu relacionamento face a face com o Senhor.

Mas agora, à primeira visão da glória de Deus, Moisés não estava mais com medo do Senhor. Ao contrário, ele foi levado a adoração : "E imediatamente, curvando-se Moisés para a terra, o adorou;" (versículo 8). Ele viu que Deus não era apenas o trovão, o raio e a trombeta penetrante que o faziam encolher de medo. Ao contrário, Deus era amor e Sua natureza era de bondade e terna misericórdia !

---

Você vê que verdade incrível a escritura nos mostra aqui ? A verdadeira adoração surge dos corações que estão conquistados pela visão do amor gratuito de Deus por nós. É baseada na revelação que Deus nos dá de Si, de Sua bondade, de Sua misericórdia, de Sua prontidão para nos perdoar. Então, se devemos louvar a Deus em espírito e verdade, nossa adoração deve ser baseada nesta admirável verdade a respeito dEle.

Verdadeiramente, quando recebemos a revelação da glória de Deus, nossa adoração não pode fazer outra coisa senão mudar. Por que ? Ver Sua glória muda a nossa maneira de viver! Afeta nossa fisionomia e nosso comportamento, nos transformando de "glória em glória," fazendo-nos mais como Ele. Cada nova revelação do Seu amor e misericórdia traz mudança sobrenatural.

Eu estou convencido de que esta é a única forma para ocorrer mudança duradoura. Não vem da participação de seminários de "como fazer", ou de ouvir oradores famosos, ou de absorver mensagens de auto aperfeiçoamento de livros ou fitas. Não, vem de ter a revelação de Deus, ponto final! E Deus já nos deu esta revelação dEle, em Êxodo 34.

Ver a glória de Deus também muda o nosso relacionamento com os outros. Paulo diz a igreja de Efésios, "Vocês viram e experimentaram a glória de Deus. Agora, pois, sejam reflexo desta glória para os outros !" "Antes sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados uns aos outros, como também Deus em Cristo vos perdoou." (Efésios 4:32).

Agora quero falar sobre andar na glória de Deus.

1. A Revelação da Glória de Deus Para Nós Tem Tudo a Ver com Nossa Comunhão Com Ele. Muitos cristãos falam de sua intimidade com o Senhor, de andar com Ele, conhecê-Lo, ter companheirismo com Ele. Mas não podemos ter verdadeira comunhão com Deus, a menos que recebamos em nossos corações a completa revelação de Seu amor, de Sua graça e misericórdia.

Comunhão com Deus consiste em duas coisas:

1. Receber o amor do Pai, e
2. Amá-Lo em retorno.

Você pode passar horas orando todos os dias, dizendo ao Senhor o quanto O ama, mas isso não é comunhão. Se não recebeu Seu amor, você não teve comunhão com Ele. Você simplesmente não pode compartilhar de intimidade com o Senhor a menos que esteja seguro no Seu amor por você.

O salmista nos encoraja a "Entrar por suas portas (de Deus) com ações de graça, e nos seus átrios com hinos de louvor;" (Salmo 100:4). Qual é a razão para tanto louvor e tantas ações de graça ? E por que nos é dado este convite arrojado? É porque nos é mostrado a que tipo de Deus devemos nos dirigir : "Porque o Senhor é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e de geração em geração a sua fidelidade" (versículo 5).

Eu sei que quando eu busco o meu Senhor, não estou buscando um pai duro, feroz e cobrador. Ele não espera por mim com uma fisionomia furiosa, ansioso para me corrigir com a vara. Ele não segue as minhas pegadas esperando que eu falhe para dizer : "Te peguei !".

Não ! Estou buscando um Pai que se revelou para mim como amor puro e incondicional. Ele é gentil e

---

de coração terno, cheio de graça e misericórdia, ansioso para carregar todas as minhas preocupações e meus fardos. E sei que Ele nunca vai me deixar mal quando apelar para Ele.

É por isso que devo ir a Seus átrios com louvor e ações de graças: porque sou agradecido por quem meu Deus é. Ele se importa com tudo que diz respeito a mim!

Poucos crentes, todavia, têm, pela fé, tomado posse do amor de Deus por eles. Vivem com medo e em desespero, com pouca ou nenhuma esperança, sempre enfrentando uma tormenta. Não conseguem compreender por que suas vidas não são totalmente preenchidas, por que estão repletos de tamanho tumulto e confusão. Eles sempre pensam, "Oro diariamente e leio a Bíblia. Constantemente mostro a Deus o quanto O amo. Então por que não possuo descanso e paz?"

É porque nunca captaram a verdade de que Deus os ama ! Eles não compreenderam que, apesar de todas suas fraquezas e falhas, seu Pai celestial se importa com tudo aquilo por que estão passando!

O Verdadeiro Amor é Manifestado Em Duas Coisas : Descanso e Regozijo. O profeta Sofonias diz algo incrível a respeito do amor de Deus por nós. Ele escreve : "O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para salvar-te; ele se deleitará em ti com alegria; renovar-se-á (descansará) no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo" (Sofonias 3:17).

Este verso nos diz duas coisas importantes a respeito de como o Senhor nos ama:

#### 1. Deus descansa em Seu amor por seu povo.

Em hebraico, a frase "(Ele) renovar-se-á em seu amor" quer dizer: "Ele ficará tranqüilo por causa do Seu amor". Deus está dizendo, em essência, "Eu encontrei meu verdadeiro amor e estou totalmente satisfeito! Não preciso procurar em outro lugar qualquer, porque não tenho do que reclamar. Estou plenamente satisfeito neste relacionamento, e não vou retirar o meu amor. O meu amor é assunto resolvido!"

Sofonias está nos dizendo : "Este é o amor de Deus por você ! Ele quer que você saiba: "Eu achei o que estava procurando e é você ! Você traz grande alegria para Mim !""

#### 2. Deus tem grande prazer em Seu povo.

Sofonias testifica : "Regozizar-se-á em ti com júbilo" (veja no mesmo verso). Ele está dizendo, em outras palavras : "O amor de Deus por você é tão grande, que coloca júbilo (uma canção) em Seus lábios !"

"Regozizar-se" significa ter alegria e prazer. É uma expressão exterior de felicidade interior. É também a mais alta expressão de amor. A palavra hebraica que Sofonias usa aqui para "regozizar" é "tripudiar" significando "saltar, como quem vence cheio de alegria e êxtase."

Você pode conceber o seu Pai celestial com tamanho amor por você, que Ele pula de alegria simplesmente ao pensar em você ? Você consegue aceitar a Sua palavra, de que Ele lhe amou antes do mundo ser criado, antes da humanidade existir, antes mesmo de você ter nascido ? Você pode aceitar que Ele lhe amou mesmo depois de você ter caído nos caminhos pecaminosos de Adão e ter se tornado um inimigo dEle?

É isso mesmo, Deus previu todos os seus pecados e falhas; ainda assim, Ele o amou com o mesmo

---

terno amor. De fato, mandou Seu Espírito para lhe acordar e conscientizar de sua condição de perdição e da sua necessidade dEle. Ele o atraiu para Si, envolvendo-o em Seus braços. Então, ao ir à cruz em arrependimento, você entrou na dádiva do Seu amor por você. Ele lhe prometeu : "Eu te amei então, Eu te amo agora, e Eu te amarei até o fim!"

Se Deus o amou de tal maneira quando você estava em profundo pecado, importando-se a ponto de dar Seu próprio filho para morrer por você, por que Ele retiraria este amor sempre que você tropeçar ou fracassar ? Nessas ocasiões, devemos nos lembrar quem Ele disse que é para nós: amor, misericórdia, longanimidade. Esta é a Sua glória e devemos retornar à Sua glória sempre !

Por Que Não Vemos Mais Cristãos Em Comunhão e Intimidade Com Ele?Multidões da criação de Deus sabem pouco ou nada sobre uma vida de comunhão com Ele. Por que isso acontece ?

Creio que estes cristãos têm um triste e distorcido conceito do Pai celestial. Eu recordo da parábola de Jesus sobre o servo que escondeu seu talento porque tinha uma imagem distorcida de seu senhor. Aquele servo disse : "sabendo que és homem severo" (Mateus 25:24).

Assim, muitos crentes pensam hoje, "Não tem como Deus dançar por minha causa, regozijando-se e cantando de amor. Eu falhei com Ele miseravelmente e muitas vezes, trazendo desonra ao Seu nome. Como Ele poderia me amar, especialmente nesta luta que estou enfrentando agora ?"

Eu conheci famílias nas quais as crianças se arrasavam na presença de um pai severo e cruel. Elas brincavam alegremente antes do pai chegar em casa. Mas quando o viam entrar porta a dentro, corriam direto para a mãe e se agarravam ao seu avental. Nunca as vi se aproximando do pai, exceto quando ele exigia algo delas. Elas nunca subiam no seu colo ou pediam para ser abraçadas por ele. Temiam estar em sua presença.

Eu creio que esta é uma razão poderosa pela qual muitos cristãos não querem chegar perto de seu Pai celestial. Eles temem aproximar-se dEle porque sentem que falharam com Ele de alguma forma. Têm um sentimento contínuo de haverem negligenciado seus deveres, de serem espiritualmente preguiçosos, de terem feito coisas erradas. Tudo que podem conceber dEle é que está cheio de fogo consumidor, pronto para julgá-los e condená-los.

Estes cristãos pensam : "Deus perdoou-me tantas vezes anteriormente, que eu não posso ir até Ele agora. Ele vai me rejeitar. Eu já passei do ponto de ser perdoado." Não ! Deus nunca rejeita qualquer um que volta para Ele em arrependimento. Esta não é sua natureza ! Não podemos julgar nosso Pai celestial usando como medida nossos pais humanos. Não é assim que Ele é.

A questão para todos nós hoje é: como podemos não querer nos aproximar de um Pai que nos escreve cartas de amor, que nos diz ansiar estar conosco; que está sempre pronto para nos abraçar, que só tem bons pensamentos a nosso respeito, apesar de nossas tolices, e que nos assegura que: "satanás pode dizer que você não serve para nada. Mas eu digo que você é a minha alegria!"

É a nossa falta de vontade de acreditar em Sua palavra, de aceitar e de se apoderar da maravilhosa revelação de Sua glória, que nos impede de ter comunhão com Ele !

Não é Possível ter Comunhão ou Intimidade com o Senhor até que O Aceitemos e O Recebamos como Sendo Cheio de Amor, Ternura e Carinho por Nós!Agora você deve estar pensando : "Certamente o Senhor não se alegra com alguém que ainda está em pecado. Eu não posso esperar que Ele me ame

---

se eu continuo em caminhos pecaminosos. Estes tipos de pensamentos tocam as fronteiras da blasfêmia."

Sim, Deus realmente ama seu povo, mas não ama os seus pecados. A Bíblia diz que Ele repreende todo filho que continua em iniquidade, mas sempre o faz com longanimidade. E depois de nos repreender, Seu espírito nos enche com o sentimento de Sua indignação com o nosso pecado.

Durante todo este processo, o amor de Deus permanece imutável. Sua palavra diz : "Porque eu, o Senhor, não mudo" (Malaquias 3:6). "Pai das luzes, em quem não pode existir variação, ou sombra de mudança." (Tiago 1:17). "sou Deus e não homem" (Oséias 11:9).

Deus não permite que o Seu amor por nós vá e venha como o nosso amor por Ele. Nosso amor varia quase que diariamente, indo do quente e zeloso até o morno ou mesmo frio. Como os discípulos, podemos estar prontos para morrer por Jesus num dia e abandoná-lo e fugir no dia seguinte. Podemos dizer ao Senhor que confiamos nEle para nos suprir em todas nossas necessidades e evitar que caiamos, mas isto não é verdadeira comunhão. A questão é: realmente confiamos em Seu amor por nós ? Será que já vimos Seu amor revelado, e já nos apoderamos dele? O Seu amor por nós está aceito em nossos corações ?

Preciso perguntar, será que você é capaz de dizer : "Meu Pai celestial está apaixonado por mim! Ele diz que eu sou doce e amável diante de Seus olhos e eu creio nEle. Sei que independentemente do que eu estiver atravessando, ou de quanto eu seja tentado ou provado, Ele me resgatará. Irá vai pairar sobre mim o tempo todo, nunca permitindo que eu seja aniquilado. Sempre será gentil e terno comigo!?"

É assim que a verdadeira comunhão começa. Nós devemos ser convencidos, a cada dia, do amor imutável de Deus por nós. E devemos mostrar a Ele que cremos na Sua revelação a respeito de Si. João escreve : "E nós conhecemos e cremos o amor que Deus nos tem. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele." (1 João 4:16).

Esta crença, sozinha, pode curar sua alma. É a sua única arma contra o diabo, que mente que você é imprestável demais para orar ou aproximar-se de Deus. Convencer-se desta verdade é a única maneira de se abrir para comunhão verdadeira !

Se você já se apaixonou por alguém, você sabe do que estou falando. Imagine um marido que está sempre fora, no trabalho, a maior parte do tempo, mas que está totalmente apaixonado por sua esposa. Ele liga para a sua esposa, todas as noites que está fora. E de tempo em tempo liga para casa só para deixar uma mensagem na secretária eletrônica. Sua mensagem para ela é algo assim :

"Oi, querida. Eu liguei para que você saiba que só de pensar que você está aí e que me ama, me dá força. Vai ser a força que eu preciso durante o dia. Eu sei que vou ter um dia duro de trabalho hoje. Mas eu acabei de ler a carta que você escreveu pra mim, e QUE alegria ! Só de saber que você está pensando em mim me faz transbordar em êxtase !"

Este é o amor que o Pai celestial tem por você. Confie nisso !

O Outro Lado da Comunhão É, Por Sua Vez, Você Amar a Deus! Andar na glória de Deus não significa apenas receber o amor do Pai, mas amá-Lo de volta também. Trata-se de afeto mútuo, ambos dando e recebendo amor. A Bíblia nos diz : "Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda

---

a tua alma, e de toda a tua força." (Deuteronômio 6:5).

Deus nos diz : "Dá-me, filho meu, o teu coração" (Provérbios 23:26). O Seu amor exige que sejamos recíprocos, que retornemos a Ele um amor que seja total, não dividido, que requer todo o nosso coração, alma, mente e força.

Todavia, o Senhor nos diz de forma bem clara : "Nisto consiste o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou, e enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados." (1 João 4:10). "Nós amamos porque Ele nos amou primeiro." (verso 19).

Nós não acordamos um dia, decidimos sair dos nossos pecados, e nos voltar para Jesus. Não; o Espírito de Deus desceu até nós no caos de nossas vidas, nos mostrou a nossa perdição e nos fez miseráveis em nossos pecados. Ele nos mandou Sua palavra para nos mostrar verdade, mandou Seu Espírito para nos convencer, e então veio em busca de nós Ele mesmo. Ele fez tudo isso por nós.

E agora, assim como o amor de Deus por nós é marcado por descanso e regozijo, o nosso amor por Ele deve ter os mesmos dois elementos :

1. Davi expressa descanso em seu amor por Deus quando escreve : "Quem mais tenho eu no céu ? Não há outro em quem eu me compraza na terra." (Salmo 73:25). O coração que ama a Deus cessa completamente a procura por conforto em qualquer outro lugar. Ao invés, acha total contentamento nEle. Para quem ama deste jeito, a amabilidade de Deus é melhor do que a própria vida.

2. Tal coração também regozija-se em seu amor por Deus. Ele canta e dança em alegre êxtase pelo Senhor. Quando um filho de Deus sabe o quanto o Pai o ama, instala-se um deleite (regozijo) em sua alma!

A Bíblia nos diz também que o nosso amor pelo Pai deve ser conduzido por intermédio de Seu Filho. Jesus diz: "ninguém vem ao Pai senão por mim." (João 14:6). É somente por Cristo que somos aceitos pelo Pai e temos acesso a Ele.

Além disso, Deus depositou toda Sua bondade, amor, misericórdia e graça, ou seja, a Sua glória, em Seu filho. E enviou Jesus para manifestar e revelar esta glória para nós. Assim, Cristo vem para nós como a imagem expressa do nosso amoroso Pai. "Como o Pai me amou, também eu vos amei; permaneci no meu amor." (João 15:9)

Deus nos ama em permanecermos em Cristo. E, por nossa vez, mostramos nosso amor por Deus em nosso amor por Jesus. Como o cabeça da igreja, e como o nosso sumo sacerdote, Jesus leva nosso amor ao Pai por nós.

Agora permita-me passar para você um dos mais poderosos versos de toda escritura. Provérbios nos dá estas palavras proféticas de Cristo : "Então eu estava com ele e era seu arquiteto, dia após dia era as suas delícias, folgando perante ele em todo o tempo; regozijando-me em seu mundo habitável, e achando as minhas delícias com os filhos dos homens." (Provérbios 8:30,31).

Amados, nós somos os filhos mencionados aqui! Desde o início da fundação da terra, Deus previu um corpo de crentes unidos a Seu filho. E mesmo então o Pai se deleitou e se regozijou nesses filhos. Jesus testifica : "Eu era o deleite de meu Pai, a alegria de Seu ser. E agora todos aqueles que vêm a mim em fé são deleite dEle também !"

---

Então, como amamos Jesus reciprocamente ? João responde : "Porque este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos"(1 João 5:3).

E quais são os Seus mandamentos ? Jesus diz, em essência são dois e "destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas." (Mateus 22:40). O primeiro mandamento e mais importante é amar o Senhor com todo nosso coração, alma e mente. Não devemos reter nada dEle. E o segundo é amar o nosso próximo como a nós mesmos. Estes dois, simples, não penosos mandamentos resumem toda lei de Deus.

Jesus está dizendo aqui que não podemos estar em comunhão com Deus; não podemos andar na Sua glória se carregarmos ressentimento contra alguém. Assim sendo, amar a Deus significa amar todo irmão e irmã, da mesma forma que temos sido amados pelo Pai.

"Se alguém disser: Amo a Deus e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Ora, temos da parte dele este mandamento, que aquele que ama a Deus, ame também a seu irmão." (1 João 4:20,21). "Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor" (verso 8).

Toda comunhão e intimidade com o Senhor é cortada se tivermos uma atitude de desamor ou de falta de perdão em relação à uma outra pessoa. Nós podemos louvar a Deus com nossos braços erguidos, orar todos os dias, passar horas estudando Sua palavra, mas se somos amargurados com as pessoas e não perdoamos, é tudo em vão. João diz : "Tal pessoa é mentirosa. Você não ama a Deus verdadeiramente, apesar dEle lhe amar !"

Se você está nesta situação, não diga a Deus simplesmente: "Senhor, sinto muito, perdoa-me." Antes, vá até àquela pessoa, como a palavra de Deus instrui, e reconcilie-se com ela. "Vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faze a tua oferta" (Mateus 5:24).

Só então você encontrará verdadeira intimidade com o Pai. E estará apto a andar em Sua glória, todos os dias de sua vida !

**Copyright/Limitações para reproduções:** a publicação destes arquivos é propriedade exclusiva de World Challenge, Inc. Ela pode ser impressa na totalidade de seus textos para o uso pessoal do leitor, ou visando passá-la adiante para familiares ou amigos. Ela não pode ser alterada ou editada de modo algum e toda reprodução desta publicação deve conter essa nota de copyright. Este material não é para ser colocado ou transmitido publica/eletronicamente a nenhum site, página ou FTP senão os seguinte: [worldchallenge.org](http://worldchallenge.org), [davidwilkinson.org](http://davidwilkinson.org), ou [tsculpitseries.org](http://tsculpitseries.org).

© 1999 World Challenge, Inc., PO Box 260, Lindale, Texas 75771